

extingue finalmente a fama vivificadora d'essa resistencia historica. López a encarnava como o corpo a alma e bem se pode diser, que alli finalisa aquella soberana persistencia sem exemplo, com o ultimo dos paraguayos.

Senhores, é rara coincidência, são os brasileiros os primeiros que ao pisar o solo inimigo obteem o primeiro triumpho, como tambem são elles os unicos actores na victoria final.

Ao concluir este ligeiro e incompleto resumo historico das proesas dos brasileiros na immortal contenda, é oportuno não vêr alli somente o brilho homerico da Illiada, não, existe outra lição de maior valor techuico que tudo isso: é necessario observar que aquella campanha apresenta militarmente alguma coisa mais que o temerario arrojo, apresenta a eschola classica da guerra, dictada pela experiencia a abnegados discipulos.

Eschola foi aquèlla, proveitosa e essencial sob os pontos mais importantes. A estrategia e a tactica tiveram seo brilhante scenario de cinco annos e durante esse largo periodo de batalhas e combates resolveram-se habilmente os problemas mais difficeis. N'esse taboleiro practico, se mostrou como se passam caudalosos rios em frente a um solido exercito inimigo; como se faz a guerra de posições; como se cercam praças; se demonstrou com a evidencia do exito, movimentos envolventes baseados em calculos justos sobre extensas posições; a astuta guerra de bosques, com suas sorpresas e emboscadas, batalhas deffensivas e offensivas, nas que a exacta successão de esforços determinam a victoria; e tudo o que pode dar uma idéa da guerra d'esses tempos, onde como hoje, se combatia e se morria ao som do enthusiasmo patrio. Mas, alem, de tudo isto, ha alguma outra cousa mais grandiosa, que ganhou o futuro brilhantemente formoso do Paraguay, como consequencia compensadora de todo o sangue derramado.

Tudo é insignificante ante o dogma da liberdade que surgio n'aquella terra despedaçada pelo despotismo e pela guerra.

As façanhas e os incriveis sacrificios dos alliados na immortal campanha só seria ephemera gloria, se não tivessem por base o anniquilamento perpetuo de uma secular tyrannya.

Por esse motivo os abnegados soldados da alliança sopportaram tudo, tudo soffreram alegres e contentes, sem queixarem-se; com constancia extrema.

* * *

Senhores, se a grandesa militar dos exercitos alliados pode apresentar-se em confrontação com os sorprendentes acontecimentos que dignificam a historia, essa grandesa está em não tar desfallecido ante nenhum obstaculo ou padecimento, por mais pavoroso que se apresentasse, para derrocar o tyranno de um povo irmão, fazendo surgir das rotas cadeias do escravo as instituições da liberdade que serão sempre nossa força, nossa guia e nossa gloria.

Senhores, ao evocar a sombra dos bravos da alliança, aquelles de eterna ausencia, peço-vos um hurrah! ao exercito brasileiro e sua digna armada: peço-vos um hurrah! para os heroicos vencidos d'esta guerra legendaria que são hoje nossos irmãos livres.

* * *

Concluida a leitura, entre estrepitosos applausos ao conferenciante. o marechal Cantuaria levantou-se e com voz sonora e vibrante, tomado de intensa emoção, com acento de verdade e carinho que captivou o auditorio, disse que lhe era impossivel manifestar com a palavra os sentimentos que o embargavam, e fez com eloquencia e sinceridade algumas considerações que significavam um elogio ao nobre e valleroso exercito argentino.

Quando os vivas e acclamações com que foram recebidas as phrases do marechal, se acalmaram, o major Moscarda pronunciou um conceituoso discurso, relativo á união dos povos e exercitos brasileiros e argentinos: discurso que valeo para seo autor uma merecida ovação.

Terminada esta parte da festa, o marechal Cantuaria e o ministro da guerra se dirigiam ao *foyer* do theatro, onde se havia preparado uma mesa especial para as familias e os concurrentes aos camarotes, sendo então obsequiados com *champagne*: e quando aquelles se retiraram, um baile improvisado deteve a concurrencia até as primeiras horas da manhã.

DESPEDIDA

O dia 1.º de Novembro, fixado para o regresso do Exmo senhor presidente do Brasil, foi destinado pelo povo argentino a apresentar ao illustre visitante um novo e eloquente testemunho do carinho com que fôra agasalhado.

Desde as primeiras horas da manhã, os alrededores do palacio Devoto foram enchendo-se de gente que não desejava perder um só detalhe que se relacionasse com a partida e tambem desde muito cedo se succederam no interior do palacio as visitas e cumprimentos com que as altas personalidades politicas e sociaes do pais despedião ao viajero inscrevendo seos nomes no album destinado para esse objecto.

Entretanto, os alrededores do porto e as ruas designadas para e trajecto da comitiva, erão occupados por uma multidão de povo enthuslastica, que esperava anciosa a passagem dos presidentes.

Pelo ministerio da guerra se decretarão as honras militares na seguinte:

ORDEM GERAL

HONRAS AO SENHOR PRESIDENTE DOS E.E. U.U. DO BRASIL POR OCASIÃO DO SEU REGRESSO AQUELLE PAIZ

Buenos Aires, 31 de Outubro de 1900.

Devendo embarcar-se de regresso á sua patria o Exmo. senhor presidente dos Estados Unidos do Brasil, doutor Manuel Ferraz de Campos Salles, S. E. o senhor presidente da Republica dispoz se tributem as honras militares correspondentes á elevada gerarchia de tão esclarecido hospede, na forma seguinte:

1.º No dia d'amanhã as 10 horas a. m., se encontrarão formadas, de conformidade as ordens dadas ao senhor general designado para mandar a linha, as seguintes forças:

Eschólas e tropas da marinha, as ordens de senhor capitão de navío Manuel Domecq García; do collegio militar, brigada de zapadores, duas baterias do 2º regimen-

to de artilharia ligeira, os primeiros batalhões dos regimentos 1.º, 3.º, 8.º e 10 d'infantaria de linha; corpo de bombeiros da capital; e batalhão guarda-carceres da provincia de Buenos Aires, as immediatas ordens dos seus respectivos chefes.

2.º Se nomea para commandar a linha, ao senhor tenente general Nicolao Levalle—tendo como ajudantes os



GENERAL NICOLAO LEVALLE

senhores coroneis Bento Meana, Diogo Luzero, e Eduardo Munilla; tenentes coroneis Irineo Ballejos, Daniel Sanchez, Alfredo Gaudini, Francisco Bidot, José M.^a Silva, Pastor R. Saravi e João J. Razetti; e os majores João Crovetto, Agustinho Carrasco, Francisco Denis, Manuel E. Aldanaz e Ramão Araoz.

3.º O senhor commandante em chefe, disporá assim que haja passado por diante das forças o senhor presidente do Brasil, que as bandas de musica dos corpos, se transladem ao ponto do embarque, onde executarão os hymnos brasilleiro e argentino e a marcha de confraternidade ao por-se em movimento o encouraçado Riachuelo.

4.º O regimento escolta 9 de cavallaria, formará de frente do palacio Devoto, para escoltar aos Exmos senhores presidentes do Brasil e da Republica e as suas comitivas, até o ponto do embarque.

5.º As bandas dos corpos, durante o passagem das pessoas ás quaes tributarão as honras, tocarão somente os himnos brasileiro e argentino.

6.º A tercelra bateria do regimiento 2 d'artilharia ligeira, se estabelecerá no ponto designado, e fará uma salva de 101 tiros de peça, ao romper a marcha o navio que conduz o senhor presidente do Brasil.

7.º Convida-se os senhores generaes, coroneis, chefes e officiaes francos, a concorrer de uniforme de gala, ao patio de honra, entre os diques 3 e 4, as 11 horas da manhã, para acompanhar ao senhor presidente da Republica a despedir ao Exmo. senhor presidente do Brasil.

O que se communica ao exercito, de ordem de S. E. o senhor ministro da guerra.—*Alexandre Montes de Oca.*

* * *

De accordo com o que se dispoz nessa ordem geral, as 10 horas da manhã, as tropas, em correcta formação occupavão os lugares que lhes foram designados.

Antes de accudir á formação o tenente general Levalle —chefe da linha, acompanhado do seo estado major correio ao palacio Devoto para despedir-se do doutor Campos Salles e dos senhores ministros que o acompanhavão. Com esse motivo trocaram-se effusivas saudações, e o marechal Cantuarria abraçando o general Levalle significou-lhe quaõ comprasido se retirava das attenções que lhe prodigara o exercito argentino.

Ao montar no seo cavallo o intrépido militar não poud occultar a emoção que o embargava, como tampouco a occultou o illustre marechal brasileiro nos continuados cumprimentos de que ainda fora objeto, até o momento da sua partida.

As bandas militares estacionadas de frente do palacio não cessaram de tocar arvoradas até as 11 horas, em que chegou o presidente Roca em procura do senhor presidente doutor Campos Salles.

Ao sahir este do palacio, a orchestra Furlotti collocada no *hall* central, fez ouvir os accordes do himno brasileiro.

*
* *

Momentos depois a comitiva occupava as carruagens especiaes que lhes foram destinadas, na seguinte ordem:

Carruagem presidencial; montada á Gran-Daumont.— Presidentes doctor Campos Salles e tenente general Roca, coronel Gramajo, e agregado militar ao presidente do Brasil, general Garmendia.

A seguinte carruagem, montada tambem á Gran-Daumont.—Ministro Olintho de Magalhães, doutor Cyro de Acevedo e doutor Alcorta.

A terceira. -Ministro Pinto da Luz, Marechal Cantuária, e ministros argentinos Ricchieri e Rivadavia.

A quarta.—Os senadores Quintino Bocayuva e general Mitre.

Nas outras carruagens.—O resto da comitiva.

Á carruagem presidencial, dava escolta o 9.º regimento de cavallaria de linha.

*
* *

As aclamações que saudaram ao presidente do Brasil desde a sua apparição no palacio Devoto, se repetiram sem cessar durante todo o caminho nas ruas de Charcas, Cerrito, Paraguay, Florida e Avenida de Mayo, ate o Dique núm. 4; e em todo esse trajecto, das janellas e balcões coroados de damas e moças, se arrojavam flores e se prodigavam applausos que se singularisavam ao passar a carruagem occupada pelos senadores Bocayuva e general Mitre.

*
* *

Quando a carruagem dos presidentes chegou á Avenida de Mayo, as tropas apresentaram as armas, as bandas tocaram os himnos brasileiro e argentino, e o tenente general Levalle seguido do seo estado mayor, acompanhou a carruagem presidencial até a entrada do patee de

honra, entre os diques 3 e 4, onde esperava embandeirado e encouraçado Riachuelo, a cujo accesso se tinha estendido um tapete escarlata, pelo qual passaram os presidentes.

*
* *

As tripulações dos navios da esquadra surtos no dique, tributaram á ambos magistrados as honras de ordenança, e a banda municipal, e as das tropas, fiserão ouvir os acordes da canção patria do Brasil que forão acompanhadas pelos victores e acclamações de 30.000 pessoas que occupavão todo o espaço disponivel entre os depositos fiscaes e as beiras dos diques, em toda sua estensaõ, a téa darsena norte.

Os vivas ao Brasil, ao doutor Campos Salles e a Boca-
na, repercutiram com novo euthusiasmo quando, ao meio dia e 50, se moveo magestosamente o Riachuelo em direcção ao ponto da sahida.

Tanto o doutor Campos Salles, como os seos illustres acompanhantes, contestavão commovidos as saudações de toda uma povoação que queria significar-lhes, com os seos victores, todo o carinho que haviam merecido, e quão grandes e profundas erão ja as raises da confraternidade que essa visita memoravel sellara para sempre.

*
* *

No meio de tal enthusiasmo que não é possivel descrever-se, e de acclamações sem fim, sahio o *Riachuelo*; e atravessando magestosamente a darsena, foi collocar-se á frente do *Tamoyo* e do *Barroso*, e segulo sua marcha, escoltado pela esquadra de cruseiros e por um sem numero de vapores igualmente embandeirados, e chelos-de familias que querião acompanhar ao illustre mandatario ate o ultimo momento.

*
* *

Quando o *Riachuelo* abandonou os *malecones*, se serviu abordo um almôço ao qual assistiram: os dois presidentes, o vicepresidente doctor Quirno Costa, os ministros brasileiros Olyntho de Magalhães, e Pinto da Luz.

os ministros argentinos doutor Alcorta, Ricchieri, Rivadavia, Berduc, Yofre, Civit, García Merou, Magnasco, o general Mitre, o senhor Avellaneda presidente da Camara dos Diputados, o doutor Benjamin Paz, presidente da Suprema Corte de Justicia Nacional e o intendente municipal.

O Dr. Campos Salles, prodigo de galanterias para com os seus hospedes, se expressou, explicando a idea do almoço de despedida viajando com a illusão que experimentava de levar consigo, como companheiros na sua viagem de regresso, os inolvidaveis amigos.

Chegado ao momento do champagne, o presidente doutor Campos Salles offereceo o almoço ao presidente Roca nos seguintes termos:

BRINDE DE DESPEDIDA DO DOUTOR CAMPOS SALLES

Senhor presidente:

No momento em que a esquadra brasileira vai abandonar as aguas argentinas, sinto a necessidade de faser constar, e o faço com grande satisfacção, meo imperecedouro reconhecimento pelo carinhoso agasalho e fidalga hospitallidade com que tive a honra de ser recebido pelo governo de V. Ex.^a, pelo seo povo e pela sociedade desta culta capital, no character de supremo magistrado de um paiz visinho e amigo.

Os echos desta extraordinaria manifestação tiverão profunda repercucção no espirito do povo brasileiro, asentuando de um modo inequivoquo a solidariedade de sentimentos em que, naturalmente, se accordão as duas nações hermanadas, no pensamento commum da paz; e sinto, senhor presidente, a convicção de que ella será de resultados fecundos e beneficos, nos grandes designios da politica internacional.

Queira accetar, senhor presidente, os votos mais sinceros que formulo pela felicidade pessoal de V. Ex.^a, e pela grandesa e prosperidade da republica argentina.

*
* *

RESPOSTA DO PRESIDENTE ARGENTINO

Senhor presidente:

O acolhimento que vos fisera o povo argentino, é uma

prova dos seus sentimentos amistosos pelo povo do Brasil, e da estima e respeito que professão ao seu primeiro magistrado.

A união leal das nossas duas republicas, que mais de uma vez confundiram suas armas em defesa da liberdade e do direito, nesta parte da America, tem effectivamente que ser de beneficos resultados nos altos propositos de nossa politica internacional.

Vossa presença entre nós fará epocha nos nossos annos, e será uma das nossas mais gratas recordações.

Quando torneis a pisar a fecunda e extraordinaria terra da vossa patria, podereis dizer aos vossos concidadãos, que aqui, nesta região das planicies, ha um povo sinceramente amigo do Brasil; que tem como elle, os mesmos anhelos e propositos de justiça, de progresso e de inalteravel concordia com todas as nações da terra.

Senhor presidente: para que os ventos do regresso vos sejam propicios e leveis na vossa alma as mesmas boas impressões que deixaes em todos os corações argentinos e especialmente no meu proprio.

*
* *

A baixella e mais serviço da mesa era soberbo, e esmeradissimo o bom gosto que reinava na ornamentação da nave, perfeitamente adequada á festa.

Na camara do navio podia-se admirar uma bella corbeille de orquidéas offerecida pelo presidente Roca, ao doutor Campos Salles; um soberbo bouquet de rozas pela filha do mesmo presidente, e outra corbeille de splendidas flores, com um cartão de prata offerecido pela senhora Urquiza de Soler.

*
* *

Nos brindes o senador Bocayuva dedicon o seu á Republica Argentina e o marechal Cantuaria ao exercito argentino. Foram respondidos pelo general Garmendia que brindou pelo Brasil.

*
* *

Ás tres horas da tarde, chegou o *Riachuelo* á balizas exteriores, e allí recebeo o presidente brasileiro as ultimas saudações e testemunhos de admiração, amizade e sympathia, das pessoas que o acompanharam abordo

dos innumeraveis vaporsinhos que o escoltaram. Saudações que retribuía verdadeiramente emocionado.

Desde bordo se avistava, muito as longe, um numerozo conjuncto d'embarcações tambem embandeiradas. Erão as que formavão parte da importante festa organisaada em honra e despedida do Dr. Campos Salles e sua comitiva, pelo Yacht Club de Buenos Aires; esplendidas regatas que agradaram immensamente a todos os dilettantes concurrentes e contribuiu a aprofundar ainda mais o reconhecimento de que vão possuidos os dignos hospedes que se ausentão.

* *

Achavão-se sobre o tombadilho todos os convidados da comitiva quando o vapor *Vénus*, coberto de moças e senhoras, aproou sobre o encouraçado, pois era o proposito das gentiz viageiras cobrir de flores as pessoas da comitiva como o conseguiram. *Um beijo de Vénus!* exclamou (segundo dizem), o mouito sympathico e ja popular Dr. Gastão da Cunha: e o occorrente epigramma circulou de boca em boca com singular applauso.

* *

REGRESSO A TERRA DO PRESIDENTE ROCA

Atracou em seguida ao encouraçado o vapor *La Capital*, no que devia regressar ao porto do presidente Roca e seos ministros, e se trocou entre ambos mandatarios o ultimo abraço, no qual—uma vez mais--se confundiram os sentimentos affectuosos de dois povos que acabão de offerecer ao mundo inteiro um exemplo eloquente do que deve ser a fraternidade, em nações que buscão só na paz, no trabalho, e na lealdade e o patriotismo, o seo engrandecimento futuro, e que acabão de offerecer á America a seguridade de que, o equilibrio sul-americano não dependerá já das arrogancias do mais forte; que ficou estebelecido no respeito pela liberdade e pela integridade das nações que surgiram ao mundo com a missão de engrandecer-se cada uma por suas proprias forças, e dentro dos seos propios limites, e não á expensas de expansões territoriaes que repugnão aos principios democraticos, pelos que devem vellar as republicas zelosas da sua justiça e dignidade.

BANQUETE DO DR. VEGA BELGRANO, AOS PERIODISTAS BRASILEIROS

Entre as diversas festas de que forão objecto os distinctos representantes da imprensa brasileira, destacou-se pelo seu brilho, o banquete que lhes foi offerecido pelo

**DOUTOR VEGA BELGRANO**

Dr. Carlos Vega Belgrano, proprietario e director d'*El Tiempo*, no Café de Pariz.

Foi uma festa esplendida, um torneio d'inteligencia e uma manifestação eloquentissima da profundidade d'affectos, que hoje liga os representantes intellectuaes dos dois palzes.

O menú, artisticamente impresso, n'una cartulina que

representava a primeira pagina d'*El Tiempo*, correspondente ao numero em que se annunciava a chegada dos periodistas brasileiros, mereceo applausos unanimes por sua originalidade e belleza.

Os bouquets erão d'orquideas que combinavão as cores das duas bandeiras.

Uma banda de musica militar amenisava a festa desde a porta d'entrada, e uma excellente orchestra colocada no salão contiguo ao do banquete a amenisava no interior.

Ao sentar-se á mesa, a orchestra exlecutou os hymnos brasileiro e argentino; chegado o momento dos brindes, o senhor Vega Belgrano o offereceo aos seos convidados n'um breve e conceituoso discurso que mereceo sinceros applausos.

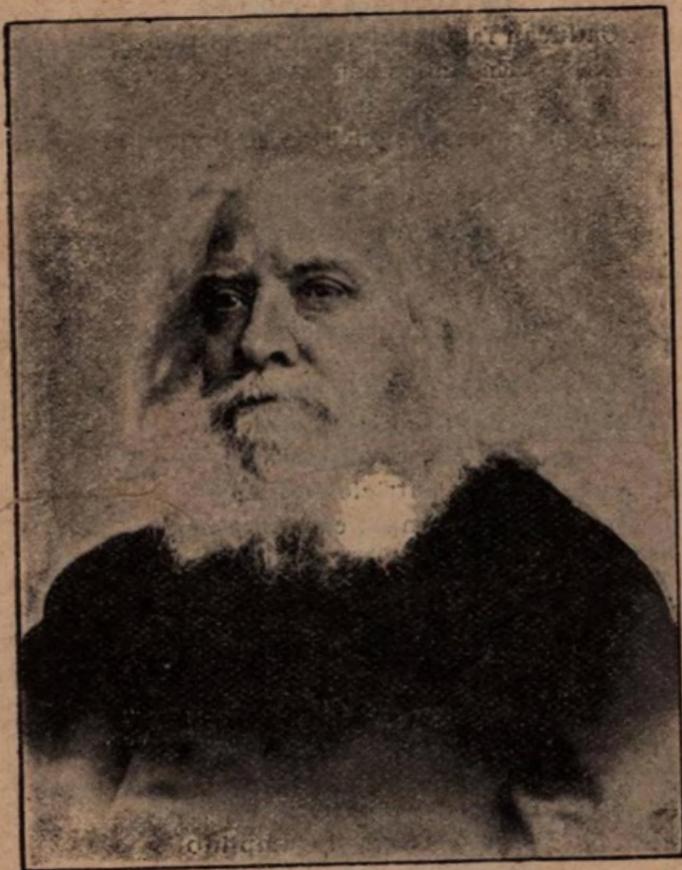
Respondeo-lhe Olavo Bilac n'uma forma brillantissima e seductora, que electrizou a concurrencia. O brinde de Bilac, é talvez o melhor do muito bom, bonito e bello que disse nestes dias, esse privilegiado da palavra.

Fallaram depois o doutor Horacio Reccar Varela, os periodistas Bocayuva, Alvares d'Azevedo, Neves Junior, Hollanda, doutor Selld, Mendes d'Almeida, e os senhores Gabriel Carrasco, Vicente Gallo, Francisco Urburo, Cittadini, Ernesto Quesada, Alberto I. Gache, Atienza y Medrano, e o senhor Domingo Lamas, que se expressou em idioma portuguez.

O senhor Bilac fechou os discursos brindando pelo velho bardo argentino Carlos Guido Spano, brinde que lhe grangeou uma nova ovação.

O senhor Vega Belgrano foi objecto de calorosas felicitações pelo excito da sua festa que, como fica dito, foi um dos mais brillantes agasalhos dados em honra dos periodistas brasileiros.





SENHOR CARLOS GUIDO SPANO

Publicamos a continuação a celebrada *Oda* do eminente poeta argentino Carlos Guido Spano, que tão applaudida fora pelo presidente doutor Campos Salles e sua comitiva; é a seguinte:

ODA

Al excelentísimo señor presidente de los Estados Unidos del Brasil, doctor Manuel Ferraz de Campos Salles, en la República Argentina.

Tiene Dios en su mano
De naciones y reinos el destino;
Si antes rival ufano
Se abraza á egregio hermano
Crecen las palmas en el buen camino.

De Augustos y Tiberios
Caducan fatalmente, ó se suplantán,
En ambos hemisferios,
Poderosos imperios;
De sus ruinas los pueblos se levantan.

Es sólo perdurable
La libertad. A veces conmovida,
O derribada á sable,
Del polvo miserable
Se yergue en luz y majestad vestida.

Vedla irradiar fulgente
Sobre la multitud, que jubilosa
Festeja, excelsamente,
De un patricio eminente
La presencia simpática y gloriosa

Del gran país procede,
Cuyo radiante emblema es el crucero,
Y que á ninguno cede
En esplendor, ni puede
Compararse otro edén al brasilero

Ahí está! Bienvenido
El Presidente del Brasil! ¡Oh, viva
Campos Salles! Cumplido
Repúblico, seguido
Por selecta, brillante comitiva.

Cuanto caudal en ella
De civismo, de ciencia, de talento!
Luce más de una estrella,
¡Qué ocasión grata y bella
A cordial, extremoso acogimiento!

Honra á quien la merece,
Ayer mismo la hicieron á porfía
Al que noble hoy la ofrece,
Y ese laurel florece
Del Plata á orillas, en triunfante día.

Truene el cañón de fiesta!
Nuestra bandera unida á la auri-verde
Tremole en alto enhiesta,
Y en cantares de gesta
La lira el acto consular recuerde.

Señale al estadista
 Representante fiel de un pueblo amigo.
 Sin armas nos conquista,
 Doquier vuelva la vista
 Del gozo popular será testigo.

Presiéntese la alianza
 De intereses fecundos encendida.
 Con fervor la esperanza
 De perpetua bonanza
 Por fraternal concordia sostenida.

Tal es el grande anhelo
 Que en nuestro ilustre huésped trasciende,
 Sofoque al anapelo
 Próspera oliva. El Cielo
 Dé gloria y paz, á quien la paz defiende!

ECHOS

Nas primeiras horas da manhã do dia da partida, o presidente doutor Campos Salles fez entrega ao intendente do palacio, Cipriano de la Peña, de um retrato seo, e por elle assignado, como testemunho de sua affectuosa sympathia; acompanhando-o de um cartão authographo concebido nos seguintes termos:

Campos Salles agradece ao senhor Cipriano de la Peña a correcção e sollicitude com que se houve, durante a sua permanencia nesta Capital, e pede-lhe que louve os seus auxiliares e subordinados, pelos bons serviços. Buenos Aires, 1.º Novembro 1900.

O intendente de la Peña dirigio-se ao illustre mandatario agradecendo-lhe pessoalmente tão honrosa distincção e entregando-lhe, por sua parte, uma carta de despedida assim concebida:

Exmo. senhor:

Em breves horas mais, sentireis agitado vosso nobre peito pelas emoções da despedida de um povo generoso, que vos recebo como a um filho predilecto de outro povo irmão e generosissimo de quem sois exímio representante.

As aclamações e os victores, vão ressoar novamente nos vossos ouvidos, e a essas espanções delirantes das multidões selectas e respeitosas, hão de antecipar-se as saudações pessoaes dos que tiverão a fortuna de rodearvos nos dias memoraveis transcorridos, que serão por muito tempo recordados com sincera congratulação.

Entendo, senhor, que nella pode ter tambem cabida a do mais modesto dos vossos concidadãos, que mereceo das authoridades da republica, uma missão official e de confiança para com vossa fidalguissima pessoa e a cujo desempenho julgou pôr todo o zelo que correspondia a tão honrosa distincção.

No seio das intimidades sagradas da familia será para mim, e para os meos, timbre de honra a recordação das delicadas attenções que tenho recebido de V. Ex.^a e aureola de modesto e digno orgulho o ter podido apreciar de perto, quanto vale o integro e austero republico que rege hoje os destinos do meo paiz, pois V. Ex.^a sabe que a luz que irradião os grandes astros, alcança tambem

palacio Devoto, remetteram seis collecções completas de todos os numeros apparecidos desde o dia da chegada do doutor Campos Salles, até o da sua partida (inclusives); collecções que foram repartidas entre os senhores hospedes do palacio e acceitas por estes, com verdadeira complacencia. Algumas, que chegaram nos ultimos momentos, forão enviadas abordo do *Riachuelo* por um expresso.

*
* *

Antes da sua partida do palacio Devoto, o presidente Campos Salles foi photographado assomado com o general Mitre a um dos balcões.

*
* *

Nos retratos offerecidos á imprensa, o Dr. Campos Salles escreveu de seo proprio punho, as seguintes palavras:
«Com a expressão do meo reconhecimento, offereço á imprensa argentina os meos cumprimentos de despedida.»

*
* *

Pertencem, ao senhor presidente Roca as seguintes palavras vertidas abordo do «Riachuelo».

«A unica necessidade do actual momento na America, é a paz sem armas.»

Ao contrario da velha Europa, que se equilibra ainda na força, é lemma nosso esta convicção, que a espiga do trigo e o ramo do caffè, são as unicas armas para a conquista do anhelado sonho de progresso e de justicia.»

*
* *

O CIRCULO DA IMPRENSA

Nao é possível, nem seria justo terminar a chronica dos festejos com que o povo argentino agasalhou o illustre presidente doutor Campos Salles, sem assignalar n'uma forma precisa e clara, a parte importantissima que, no seo exicto, coube ao circulo da imprensa.

Representante conspicuo da inteectualidade nacional, com consciencia do seo proprio e reconhecido valer, e com o carinho e o entusiasmo que lhe merece sempre toda iniciativa nobre e generosa, o circulo da imprensa

dedicou desde o primeiro momento, ao exicto das festas, todos seos esforços e se multiplicou para garantil-o.

Convencido da transcendencia do feito internacional pela aproximação de brasileiros e argentinos, concorreo com todo seo poder e valimento para que as festas foram dignas do seo objeto; e tornando-se verdadeiro heraldo da grandeza do palz, não descansou um minuto em assignalal-a á brilhante falanje dos periodistas brasileiros, que conservarão gratissima e emperecedoura lembrança dessa visita memoravel.

Sabiamente presidido pelo senhor Alberto I. Gache, o circulo da imprensa não descuidou um detalhe, não incorreu n'uma so omissão, e por certo salvou muitas que poderam haver-se commettido sem a sua discreta e moderadora intervenção.

Não somente os hospedes do povo irmão mereceram bem desse circulo, o palz inteiro lhe deve seo applauso que, pela nossa parte, não trepidamos em consignal-o aqui como um acto de estricta e merecida justiça.

*
* *

O CORPO DE REPORTERS

Tampouco deixaremos de assignalar a actitude dos reporters que fazem parte principalissima da imprensa periodica e que acreditaram de maneira irrefutavel, com sua incansavel actividade na relação dos festejos d'esses dias, que correspondem devida e dignamente á importancia do periodismo argentino, de que são efficases factores; como assim a reconheceo o doutor Campos Salles e o eminente tribuno Quintino Bocayuva, nos authographos com que foram, por elles, carinhosamente obsequiados.

*
* *

Terminaremos consignando a continuação a distribuição numerica do generoso donativo que o illustre mandatario doutor Campos Salles fisera aos pobres da capital, por intermedio da commissão das damas organisadora dos festejos decretados em sua honra.

DONATIVO CAMPOS SALLES — SUA DISTRIBUIÇÃO

Feita a relação dos certificados, que se resolvera exigir a cada pretendente estes forão entregues á thesoureria da Policia para que procedera ao seu pago.

Preenchida esta ultima taréfa, o thesoureiro do departamento senhor de la Torre Urizar, elevou á senhora Lucrecia Guerrico de Ramos Mexia, um officio com o detalhe das entregas feitas entre 3557 pessoas dos 50.000 \$ m/nacional recebidos—cuja distribuição foi a seguinte:

| | | | |
|--------------|--------------------------|-----------------------------|---------------|
| 4 | donativos de \$ 150..... | \$ | 600 |
| 8 | » » » 125..... | » | 1.000 |
| 1 | » » » 110..... | » | 110 |
| 1 | » » » 105..... | » | 105 |
| 49 | » » » 100..... | » | 4.900 |
| 1 | » » » 90..... | » | 90 |
| 10 | » » » 80..... | » | 800 |
| 2 | » » » 75..... | » | 150 |
| 3 | » » » 70..... | » | 210 |
| 1 | » » » 65..... | » | 65 |
| 8 | » » » 60..... | » | 480 |
| 62 | » » » 50..... | » | 3.100 |
| 38 | » » » 40..... | » | 1.520 |
| 3 | » » » 35..... | » | 105 |
| 59 | * » » 30..... | » | 1.770 |
| 60 | » » » 25..... | » | 1.500 |
| 99 | » » » 20..... | » | 1.980 |
| 16 | » » » 15..... | » | 240 |
| 3.123 | » » » 10..... | » | 31.230 |
| 9 | » » » 5..... | » | 45 |
| <u>3.557</u> | | Total.... \$ ^{m/n} | <u>50.000</u> |